

BEING BEAUTEOUS

Diante de uma neve um Ser de Beleza de alto porte. Silvos mortais e círculos de música surda fazem com que êsse corpo adorado suba, se estenda e trema como um espectro; feridas escarlates e negras rebentam nas carnes soberbas. As côres próprias da vida escurecem, dançam e se desprendem em tórno da Visão, no estaleiro. E os frêmitos sobem e ribombam, e o sabor furioso desses efeitos carregando-se dos silvos mortais e das roucas músicas que o mundo, longe atrás de nós, lança sôbre nossa mãe de beleza, — ela recua, levanta-se. Oh! um novo corpo amoroso reveste nossos ossos.

° ° °

Ó a face côr de cinza, o escudo de crina, os braços de-crístal! O canhão sôbre o qual devo cair na peleja das árvores com o ar level!

VIDAS

I

Ó as enormes avenidas da terra santa, os terraços do templo! Que fizeram do brãmame que me explicou os Provérbios? Desde então, de lá vejo até mesmo as velhas! Lembro-me das horas de prata e de sol em direção aos rios, a mão da campina sôbre minha espádua e, ambos de pé, de nossas carícias nas planícies côr de pimenta. — Um bando de pombos escarlates, voando, atroa em tórno de meu pensamento. — Exilado aqui, tive um palco onde representar as obras-primas dramáticas de tôdas as literaturas. Eu vos indicaria as riquezas inauditas. Observo a história dos tesouros que encontrastes. Vejo a continuação! Minha sabedoria é tão desdenhada como o caos. Que é meu nada, ao lado do estupor que vos espera?

II

Sou um inventor muito mais meritório do que todos aquêles que me precederam; em verdade, um músico que encontrou algo como a clave do amor. Atualmente, gentilhomen de uma campina ácida no céu sóbrio, tento comover-me com a lembrança da infância mendiga,